

ATA DA ESCUTA PÚBLICA – ALDIR BLANC –

Na data de vinte e um de julho de dois mil e vinte cinco às dezoito horas e trinta minutos, no auditório da Escola MEU RECANTO, conforme EDITAL de CONVOCAÇÃO nº 10/2025. Iniciou o Departamento de Cultura, representado por sua Diretora Sra. Joyce no uso de suas atribuições legais, para em conformidade com a Lei Federal nº 14.017/2020 (Lei Aldir Blanc), Lei Federal nº 14.399/2022, o Decreto nº 11.740/2023 que regulamentam a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento a Cultura (PNAB), e suas regulamentações, bem como Lei Municipal nº 2163/2024, juntamente com artistas, produtores culturais, fazedores de cultura, coletivos culturais, representantes de grupos culturais, entidades, sociedade civil e demais interessados com intento de debater e propor a elaboração do PAAR (Plano Anual de Aplicação dos Recursos) da aplicação dos recursos da Lei Aldir Blanc, iniciou diálogo sobre a destinação e prioridade para aplicação dos recursos no âmbito do Município de Ilha Comprida, dado o segmento o Sr. Gebara iniciou a condução da Escuta. Inicialmente explicou sobre o PAAR, falando sobre o PLANO DE AÇÃO, que visa a garantia do fomento e manutenção de ações, passou a ouvir aqueles que previamente se cadastraram para ter a fala, iniciando com a Sra. Simone Soave, que teve interesse em se manifestar, questionou qual seria a contra partida Municipal, em resposta foi dito pela Sra Joyce diretora do Departamento de Cultura destacando que a pasta do departamento será vinculada à Secretaria de Turismo, dizendo que todos os segmentos irão para a pasta da cultura e que deve ser distribuído pelos eventos culturais, devendo ser disponibilizado um orçamento maior. Destacando que a Lei sendo aprovada será detalhado os valores em momento oportuno. A senhora Simone iniciou a exposição de sua proposta sendo ter um ponto Turístico como é no Porto da Balsa, destacou sobre a Associação Taboa e Arte, falando sobre a necessidade de um novo olhar. Keyla requereu informação com relação ao saldo em aberto (pagamentos por RPA) anterior, em resposta informei que o assunto tem tramitação interna e que conforme reunião anterior dos fazedores de cultura com a Prefeita Sra Maristela e o Procurador Geral Municipal estaria acordado que o valor seria pago. A Sra Mara, Presidente do Conselho de Políticas Culturais se manifestou, questionando sobre o valor que será feito em contrapartida da prefeitura, conforme termo de adesão ao que se refere a recursos próprios e em que será aplicado e falou que a discussão deve ser feita. Passou a expor sua proposta: Segmento de literatura: Festival Literário, envolvendo diversas linguagens, podendo ter teatro e ser um evento completo, que seja a biblioteca municipal reestruturada em caráter de urgência, usando como exemplo e sugestão a indicação do que poderia ser a contrapartida ser da Prefeitura com a máxima brevidade, falou sobre a festa de São Pedro, indicando que a verba da Cultura também deveria atender, uma vez que tem a origem do evento uma exposição da cultura Caiçara.

Em continuidade a Sra. Diciuênia que participou de maneira virtual sugeriu que a Cultura seja descentralizada, em especial a dança em comunidades com danças em gerais, falando sobre existirem muitos artistas da área, que seja pensada uma proposta nesse sentido. Na sequência a Sra. Patrícia Aparecida disse que é artesã e pergunta como será usado o recurso dentro desse aspecto, sugeriu que deveria haver mais exposições sugerindo a Lagoa do Balneário Adriana. A senhora Edileusa, destacou que também é artesã e trabalha com Taboa e destacou a importância de ter um local para expor sendo coberto com estrutura. Pelo Sr. Josimar foi dito que havia se disponibilizado para dar andamento, desde o início do ano para a própria, porém não foi procurado e de mesmo modo continuaria aguardando para falar sobre o assunto considerando que verifica a possibilidade do solicitado e que carece o assunto de maior debate.

Sr. Manoel Messias Propôs que seja valorizado o artesão dizendo que é necessário o local para a exposição, reiterando anteriores propostas. Sr. Ocimar iniciou a sua fala dizendo que é diretor de teatro em muitas cidades e que é importante retratar as lendas que temos por teatro que seria essa uma grande ferramenta para instrumentalizar nossas tradições regionais por um meio cultural e destacou a necessidade de investimento nesse segmento cultural. A Sr. Priscila se manifestou de maneira virtual, desculpando-se por não ter feito cadastro prévio para sua fala, agradece o espaço de exposição, destacando a importância da Escuta e a participação de todos. Falando sobre a mudança da pasta da Cultura para o Turismo com a criação de uma identidade Cultural e regional, apontando a importância desse diálogo e que seja repetido para serem ouvidas tantas falas importantes. A Sra. Anita de maneira virtual quis registrar sua proposta sendo estabelecer uma Secretaria que atendesse a cultura Afro, uma Secretaria de Igualdade racial, devido a representatividade, para identificação. Apontando que tem sido procurada por pessoas da população que verificam ações voltadas a esse tema específico, que haja fomento da Cultura Afro, para identificação da população, solicitando que se registre. O Sr. Gilmar iniciou falando sobre as propostas que já foram apresentadas, passou a falar sobre a sua proposta que são oficinas para crianças e idosos vinculadas a proteção a fake News, ensinando como pode ser identificado golpes on line. Sr. Edvaldo em sua fala perguntou sobre quem faria a fiscalização da praça, ou seja, se poderia haver alguém que verificasse que as pessoas que usam do espaço citado realmente eram artesões. Sr. Herbert falou sobre a necessidade de provocar o Município para que esse questionamento seja estimulado devendo ser discutido pelos fazedores de cultura. Falou que acredita que com a mudança de pasta da Cultura para o Turismo poderá haver a possibilidade de receber verbas DADETUR por estar dentro da pasta de Cultura. Por conhecimento do debatido em reunião anterior do CONTUR, exaltando a fala da Sra. Celina que na oportunidade citada expôs sobre a necessidade de transição para o público alvo de turista, onde há o interesse de muito turistas em ter uma experiência de vivência caíçara, destacando na valorização da cultura. Sra. Ariene falou sobre a importância de ter um espaço físico e participação de todos, sendo sua sugestão que seja viabilizado alguma ação nesse sentido.

Questionado ainda como eram os cadastros para participação dos artesões nas feiras foram questionados esses critérios, respondido pela Senhora Maria Carmem destacou que há a possibilidade de fazer a inscrição sendo MEI uma das maneiras apenas de preencher o requisito, critérios alternativos. Senhor Guilherme Batista que participou de maneira virtual falou sobre a importância de ver a cultura como um todo que é importante o carinho pelos artesões, mas é necessário falar de um modo geral e amplo. Pela senhora Mara foi dito que a verba será dividida por edital em categorias discriminadas, bem como no Plano de Ação sendo feito de maneira democrática com a intenção de que a todos os fazedores de cultura de diferentes segmentos sejam contemplados. Adentrando no aspecto de anteriores reuniões. Sr. Júnior disse que quer uma reunião mais focada na resolução das questões propostas e disse que virou uma guerra política e isso tira o foco real estabelecido sem um destaque e que a departamento de Cultura está tentando disseminar os eventos pela cidade em diversas regiões e que se pode perceber a movimentação. Sugeriu que fosse apresentado os valores, oportunidade que foi requerido que fosse lido o Plano de Ação, com a leitura foram destacados qual a porcentagem ficou previamente estipulada para cada segmento cultural. Sr. Gebara perguntou se havia mais algo e sinalizado que não haveria para essa oportunidade. Se deu por finalizada a Escuta às dezenove horas e quarenta e nove minutos.

Registre e conste que estiveram presentes de maneira virtual: Sra Priscila Nunes Berbigão, Sr. Guilherme Batista, Sra. Anita Dantas, Sr. Gilmar Lopes, Sra. Kelly Cena, Sra. Cristina Rosena, Sr. Cauan Soares, Sr. Dylan, Sr. Ocimar.



Eu, KHEROLAY OELOA DIAS ALVES, lavrei a presente
ata.



JOYCE CRISTINA CARDOSO COSTA

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CULTURA